

## ATA DE REUNIÃO DE PLENÁRIO

### - CONSELHO MUNICIPAL DO ASSOCIATIVISMO -

DATA | 29/02/2016

HORA | 21.30 horas

LOCAL | Palácio dos Marqueses da Praia e de Monforte

Ao vigésimo nono dia do mês de fevereiro de 2016, pelas 21h30, no Palácio dos Marqueses da Praia e de Monforte, realizou-se a 7ª reunião de Plenário do Conselho Municipal do Associativismo. A mesa do Conselho foi composta pelo Vice-Presidente da CMLoures, Paulo Piteira, que presidiu à sessão e pelo 1º secretário, Alfredo Santos, Diretor do DCDJ.

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) Votação da ata de reunião de dia 24.09.2015;
- 2) Festa do associativismo 2016 – Discussão de metodologia de trabalho;
- 3) Discussão do plano de formação para 2016;
- 4) Ponto de situação das candidaturas ao RMAA;
- 5) - Comissões específicas
  - Legalização de bares – balanço do decurso dos trabalhos;
  - Movimento filarmónico - Discussão dos temas: *Uma orquestra municipal?*

- Fórum para a Juventude- modelo de funcionamento

#### 6) Outros assuntos

- 1) O Vice-Presidente, Paulo Piteira, deu início à votação de ata da reunião de dia 24.09.2015, em segunda convocatória, com a presença de 25 associações.

A ata foi aprovada com 19 votos a favor, 6 abstenções e nenhum voto contra.

2) Deu-se início ao 2º ponto da ordem do dia - Festa do Movimento Associativo, edição de 2016, com a apresentação do balanço do evento nos anos anteriores e com a proposta de metodologia para o ano em curso.

Alfredo Santos fez uma síntese do balanço das edições anteriores. Começou por referenciar o número de participantes, que tem sido constante (49 associações), denotando-se algum distanciamento por parte das associações da zona oriental do Concelho. Fez uma comparação entre o nº de participantes da zona oriental em anos anteriores: em 2013, 22 associações, em 2014, 18 associações e em 2015, 14 associações. Na zona norte, verificou-se uma tendência inversa. No ano de 2013, estiveram presentes 26 associações; em 2014, 30 associações e em 2015, 32 associações.

No ano de 2015, realizaram-se cerca de 35 animações no palco central, em que participaram apenas agentes do movimento associativo.

Nas edições de 2013 e 2014 foram aplicados questionários de avaliação de satisfação, na sequência dos quais, os participantes se revelaram globalmente, muito satisfeitos ou satisfeitos. Referiu, no entanto, que existem 2 parâmetros cuja avaliação foi menos positiva e que é necessário melhorar, especificamente, o apoio técnico - sonorização das animações/transportes. Os fatores que registaram maior satisfação foram, o espaço onde se realizou a iniciativa, o *stand* atribuído, o atendimento por parte da CMLoures e o serviço de refeitório.

Comparativamente a 2013 e 2014, em 2015, manteve-se a apreciação relativa à avaliação técnica e à divulgação externa da festa. O nº de visitantes, o balcão de atendimento e o impacto da festa para o movimento associativo, foram os aspetos que as entidades consideraram ter melhorado.

Os visitantes mostram-se igualmente muito satisfeitos ou satisfeitos com a Festa do Movimento Associativo, sendo o fator menos positivo, divulgação da iniciativa.

Posteriormente, foi apresentada uma proposta para edição de 2016, tendo por base a metodologia que tem vindo a ser desenvolvida em anos anteriores.

Propôs-se a seguinte calendarização:

- 15 de maio - início das inscrições e disponibilização da ficha de inscrição;
- de 15 de maio e 15 de junho - período para inscrições;
- de 15 a 17 de julho - data da iniciativa.

No que se refere ao local foi proposto novamente o Pavilhão Paz e Amizade, onde serão disponibilizados 49 *stands*, um palco central (com uma dimensão 8x8m) e uma sala multiusos (9x 15m), que poderá ser usada para debates, workshops etc.

Horários da Festa:

Dia 15 sexta-feira, entre 18h e as 24h;

Dia 16 sábado, entre as 15h e as 24h;

Dia 17 domingo, entre as 17h e as 23h.

Foram colocadas algumas questões pelos conselheiros, que ficaram de ser analisadas por parte do grupo de trabalho, nomeadamente a:

- Localização do palco central;
- Desmontagem e carga de material;
- Entrada e saída de viaturas, em articulação com outras iniciativas a decorrer.
- Refeições (senhas);
- Divulgação;
- Dinamização dos espaços (sobretudo, sala multiusos).

3) No terceiro ponto da ordem do dia foi abordado o Plano de sessões informativas para o Movimento Associativo Popular - apresentou-se o balanço das sessões formativas dos anos anteriores e a proposta de programa para 2016, por forma a permitir a auscultação dos conselheiros.

Foi proposta a seguinte calendarização:

- Até dia 15 de março, o envio dos contributos das associações em relação à lista que foi apresentada e distribuída nesta sessão (que se anexa);
- De 15 a 30 de março, preparação do plano definitivo;
- De 30 de abril a 15 de maio e de 1 de outubro a 30 de novembro, realização das ações.

Ana Mata, da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Loures, sugeriu a disponibilização dos conteúdos programáticos a abordar nestas ações, por forma a permitir a seleção da participação.

Foi sugerido por Jorge Simões, representante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fanhões, a integração de uma ação alusiva ao tema “Ética de gestão”/ética diretiva das associações / gestão da associação”.

Face a algumas sugestões apresentadas, o presidente da mesa, Paulo Piteira, referiu que seriam enviadas as sinopses das ações, permitindo uma identificação dos conteúdos funcionais das mesmas e a respetiva seleção.

Paulo Piteira ressaltou ainda, que este plano foi concebido para dirigentes associativos, embora possam ser incluídos outros membros, como técnicos que desempenhem funções na associação, especificamente, em algumas áreas de atividade. A vocação destas ações não é a sua acessibilidade à população em geral ou aos sócios. Para além de não existir capacidade para dar resposta à eventual procura que poderia gerar, também é fundamental que não se criem grupos tão heterogéneos, que não possibilitem a concretização dos objetivos definidos.

Relativamente a este ponto, o presidente da mesa, Paulo Piteira, terminou a sua intervenção, diferenciando estas sessões, de ajuda técnica especializada, esta última de carácter mais permanente e com objetivos diferentes. Esclareceu que a CMLoures/DCDJ está a trabalhar num projeto de criação de um Centro de Informação e Recursos, no Município, para apoio ao associativismo, que está em fase de conclusão e do qual será dado conhecimento ao movimento associativo. A criação deste Centro visa fundamentalmente a disponibilização de informação, nomeadamente, sobre os tipos de apoio aos quais as associações do concelho se podem candidatar; o conhecimento técnico especializado, o atendimento personalizado, a troca de opiniões, a procura de percursos em comum e o apoio nas atividades quotidianas.

4) No ponto 4, foi apresentado o balanço das candidaturas e procedimentos associados ao Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo.

O 1º secretário e diretor do DCDJ, Alfredo Santos, começou por fazer uma breve apresentação do histórico do Regulamento, desde a sua preparação, à formulação e aprovação. Este processo teve início em 2014 e culminou com a publicação em Diário da República, em 21 de setembro de 2015 e a entrada em vigor a 1 de outubro. Desde a sua entrada em vigor, realizaram-se 6 reuniões aprofundar o conhecimento deste regulamento, permitindo que no dia de abertura de candidaturas o movimento associativo tivesse a informação necessária para poder encetar os respetivos processos.

Foi apresentado quadro (que se anexa) com prazos, n.º de candidaturas recebidas por zona e linha de apoio.

Foi referida por parte dos conselheiros, a necessidade de confirmação da receção das candidaturas enviadas ao município, situação que será revista e clarificada, conforme foi mencionado pelo presidente da mesa e pelo 1º secretário.

5) O ponto 5 da ordem do dia, incidia sobre os trabalhos realizados pelas comissões específicas e debate de propostas apresentadas ao Conselho. Neste âmbito, o presidente da mesa diferenciou 3 subtemas, especificamente:

- Apresentação dos trabalhos da comissão específica, que está relacionada com a legalização de bares - o seu representante Ivo Santos, não esteve presente, mas de acordo com

informação disponibilizada, a comissão tem prosseguido com os trabalhos nesta matéria, promovendo reuniões com diferentes associações. Contudo, a atualização do decurso dos trabalhos não pode ser feita nesta sessão, tendo de ser agendada para a próxima sessão do CMA.

- duas outras propostas, apresentadas em sede de CMA e que carecem de discussão e eventual deliberação.

Uma, apresentada pela SFUP, na última reunião do CMA, em torno do movimento filarmónico, concretamente, da constituição de uma orquestra municipal. Os conselheiros cujas associações têm esta área de atividade ficaram de debater junto das suas direções, se consideravam esta orquestra pertinente, como deveria funcionar, com que recursos humanos e físicos e quais as parcerias a estabelecer.

Fernando Lopes, informou que os trabalhos estão fundamentalmente no mesmo ponto da última reunião de CMA. Houve alguns constrangimentos de tempo/agenda para marcação de reunião com todos os membros conselheiros que tinham atividade nesta área.

Houve uma discussão entre as três associações que se têm mantido nesta comissão, tendo sido elaborado um esboço do que poderia ser uma orquestra municipal, como poderia funcionar, mas não se prosseguiu com os trabalhos, devido à necessidade e importância de implicar as restantes associações com bandas filarmónicas.

Fernando Lopes concluiu este ponto referindo que embora até ao momento não tenha sido possível realizar esta reunião, pretende-se que, em março, a mesma se concretize visando a discussão desta matéria.

Outra proposta que foi levada a discussão no CMA, incide sobre a possibilidade de realização de um fórum para a juventude, que se pretende que seja um processo articulado entre os 2 Conselhos Municipais (do associativismo e da juventude). Este fórum visa o debate de questões relacionadas com a participação dos jovens no associativismo e em particular nas direções associativas.

Fernando Lopes começou por referir que esta proposta teve a sua origem no último CMA e estendeu-se ao CMJ, tendo aí sido apresentada. Os conselheiros deste órgão consideraram pertinente discutir esta temática, cujo principal objetivo era colocar jovens a debater questões sobre a sua participação no associativismo.

Sobre esta temática, realizou-se uma reunião onde se decidiu que este fórum iria concretizar-se numa sessão informal, em que se pretendia estabelecer uma conversa entre dois dirigentes associativos/futuros jovens dirigentes associativos e dois dirigentes com experiência associativa e que se possa debater: O que é ser dirigente associativo? quais as vantagens? dúvidas, anseios, desejos ...

Este fórum está agendado para dia 19 de março às 15h, na Sociedade Filarmónica União Pinharensense. Pretende-se que tenha uma regularidade anual.

Por fim e ainda no âmbito das comissões específicas, o TIL questionou sobre os trabalhos e ponto da situação da comissão específica do teatro e artes cénicas, que foi constituída em 2014, uma vez que, em 2015, não se voltou a falar desta comissão.

O presidente de mesa esclareceu, desde logo, que esta comissão específica foi proposta por uma associação que não estava presente, o Teatro Nacional de Rua. Sendo as comissões uma iniciativa das associações, a Câmara Municipal não se pode substituir às mesmas. Neste sentido não foi possível dar esclarecimentos.

Em síntese, foi proposto pelo presidente de mesa que a apresentação dos trabalhos realizados no âmbito das comissões específicas do movimento filarmónico, nomeadamente, no que se refere à constituição de uma orquestra municipal e dos trabalhos realizados no âmbito da legalização dos bares, fosse mantida na ordem do dia para a próxima sessão de plenário.

Relativamente ao fórum para a juventude, foi proposto que este fosse divulgado junto da população mais jovem, dos dirigentes e associados. Esta iniciativa integra-se no Março Jovem, e é um debate que interessa à população em geral.

Fernando Lopes informou o plenário que, em relação à comissão de teatro a SFUP, em reunião de direção resolveu sair da comissão específica, considerando que o teatro amador não estava a ser respeitado no seu seio.

Relativamente ainda a esta comissão, o Teatro Independente de Loures (TIL) voluntariou-se para formar uma comissão de teatro desde que tivesse a colaboração de outros conselheiros. Em síntese, o TIL e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fanhões, manifestaram disponibilidade para formar uma comissão do teatro.

Foi sugerido pelo presidente de mesa, Paulo Piteira, que as associações que integram o teatro no seu âmbito de atuação, pudessem articular-se e reativar grupo de trabalho, reiniciando os trabalhos, uma vez que se mantém o interesse.

No ponto “Outros assuntos” foram dadas algumas informações, especificamente, foi feita uma pequena apresentação sobre o Registo Municipal das Associações do Concelho de Loures, pelo 1º secretário, Alfredo Santos, que lembrou a necessidade de as associações procederem à atualização de toda a informação, uma vez que se trata de um requisito para que se possam candidatar aos apoios previstos no RMAA. *Quem se pode registar? Quais os documentos a preencher?* foram algumas das questões que se procurou esclarecer.

- O presidente da mesa deu informação sobre a programação da iniciativa “Março Jovem”; Programa de comemorações do 25 de abril; Preparação das Festas do Concelho – 130 anos do Concelho;

- O Grupo Desportivo Corações de Vale Figueira referiu a necessidade de existir um elo de ligação entre as associações e a Câmara Municipal, especificamente através um representante do DCDJ que permita estabelecer esse elo;

- A Associação de Jovens de Moscavide solicitou apoio municipal para a iniciativa *Festa da Flor*, que tem como objetivo a distribuição de flores pelo Concelho, em maio. Nesta festa pretendem bater o record do Guinness com a distribuição de 300 mil flores, em 1 dia. O apoio solicitado ao Município incidia, especificamente, no pagamento ao representante do Guinness, para a sua deslocação a Loures, solicitando a participação de outras associações.

- Fernando Vaz, da Associação Portuguesa das Coletividades do Concelho de Loures (ACCL) informou que foi subscrito um protocolo com a SPA, em que se consagrou, para as filiadas da ACCL, descontos de 25% em todas as iniciativas que as coletividades desenvolvam e 50 % de desconto noutros âmbitos, como a utilização de música ambiente.

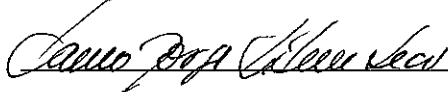
- Alfredo Santos fez referência ao PIM do teatro, que está a dar os primeiros passos na visibilidade pública. Para 2016, está prevista programação descentralizada, com 8 sessões a decorrer em salas do movimento associativo.

Em resposta à intervenção do representante do *Grupo Dramático e Recreativo Vale Figueira*, o presidente da mesa, referiu em relação aos elos de ligação entre o Município e as coletividades, que existem técnicos de zona que a estabelecem. Embora estes técnicos tenham um agendamento próprio de visitas, há disponibilidade para esclarecimento de questões que as associações queiram ver respondidas noutros momentos.

Em relação aos apoios municipais direcionados às iniciativas, existe o RMAA que prevê os apoios e os moldes de candidatura aos mesmos.

Sem mais assuntos, deu-se por encerrada a reunião de plenário.

Presidente da Mesa do Plenário



(Paulo Piteira)

1.º Secretário:



(Alfredo Santos)

2.º Secretário:



(Ivo Santos)

Loures, 01 de Junho de 2016

## Lista de presenças em reunião de plenário 29.0.2016

Nome da Coletividade	Presenças 29.02.2016
Academia Recreativa Musical de Sacavém	Sim - António Ferreira
Academia Sons e Harmonia	Sim - Carlos Gonçalves
AMSAC - Associação de Moradores de Santo António dos Cavaleiros	Sim - Henriqueta M. Sabino
Associação das Coletividades do Concelho de Loures	Sim - Fernando Vaz
Associação de Jovens de Moscavide	Sim - João Cerqueira
Associação Faz por Ti	Sim - Ricardo Cardoso
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fanhões	Sim - Jorge Simões
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Loures	Sim - Ana Maria Mata José Pereira
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Zambujal	Sim - Hernâni Nabeiro João Pedro Pinheiro
Canticorum - Associação de Amadores de Música	Sim - Maria Alice Inácio
Confraria do Arinto de Bucelas	Sim Esmeralda Raposo
Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 1349 Santa Maria de Loures	Sim - Sandra Durão
Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 495	Sim - Paulo Alvares
Gimnofrietas - Associação Desportiva, Cultural e Social de Frietas	Sim - Maria de Lurdes Gouveia
Grupo Desportivo Águias de Camarate	Sim - Paulo Alves
Grupo Dramático e Recreativo Corações de Vale Figueira	Sim - Tiago Diogo
Grupo Motard do Infantado	Sim - Pedro Coelho
Grupo Motard "Os Correias"	Sim - António F. P. Correia; José C. Gomes Teixeira
Grupo Musical e Recreativo da Bemposta	Sim - Francisco Martins
Infantado Futebol Clube	Sim - Pedro Coelho
Motoclube do Oriente	Sim - José Marques
Pensamentos ao Vento - Associação	Sim - José Vieira
Rancho Folclórico e Etnográfico "Os Frieleiros"	Sim - Domingos Artilheiro
Sociedade Filarmónica União Pinheirense - SFUP	Sim - Fernando Lopes
Sport Clube de Frietas	Sim - Paulo Vale
TIL - Teatro Independente de Loures	Sim - Telmo Alexandre Sofia Cerqueira
União Cultural e Recreativa da Chamboeira	Sim - Rui Fernandes António Carvalho



## Anexos I

### MOSTRA / FESTA DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO

MAPA COMPARATIVO		2013	2014	2015
Duração		3 dias	3 dias	3 dias
Datas		19 a 21 de Julho	18 a 20 de Julho	17 e 19 de julho
N.º associações de participantes com stand		49 Associações	49 Associações	49 Associações
Associações por área geográfica		<b>Zona Oriental</b>   22 entidades  <b>Zona Norte</b>   26 entidades  <b>Entidades transversais</b>   1 Associação das Coletividades do Concelho de Loures	<b>Zona Oriental</b>   18 entidades  <b>Zona Norte</b>   30 entidades  <b>Entidades transversais</b>   1 entidade -- Academia de esgrima histórica	<b>Zona Oriental</b>   14 entidades  <b>Zona Norte</b>   32 entidades  <b>Entidades transversais</b>   3 - Associação das Coletividades do Concelho de Loures, GESLOURES e Comité Paralímpico de Portugal
Atuações/demonstrações		25	48	35
Questionário avaliação de satisfação às associações e visitantes	Aos participantes	Sim	Sim	Não
	Aos visitantes	Não	Sim	Não

**Anexo III – REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO**

No ano de 2011 iniciou-se o processo de reformulação do documento que prevê a atribuição de apoios ao Movimento Associativo. Foi elaborado um documento que teve a participação dos técnicos, contudo o orçamento municipal não previu uma alteração que permitisse a efetiva aplicação da proposta apresentada.

Retomou-se a discussão do RMAA no ano de 2014, com a seguinte calendarização:

Datas	Iniciativa	Observações
21.10.2014   17.12.2014   30.01.2015	Reuniões de trabalho	Iniciou-se uma discussão interna do documento com os técnicos municipais do DCDJ que acompanham o movimento associativo.
25.02.2015	Reunião alargada	Constituição de um Grupo de trabalho com a coordenação do Dr. Sérgio Pratas e técnicos do DCDJ
14.04.2015   15.04.2015	Reuniões públicas de discussão do documento	Na Sociedade 1º de Agosto Santa Iriense (na zona oriental) Na Sociedade Filarmónica União Pinheirense (zona ocidental).
18.04.2015	Loures em Congresso	O papel da autarquia na promoção da atividade sociocultural - referência ao Novo regulamento
21.04.2015	Sessão de plenário de CMA	Uma das discussões centrou-se no novo Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo (RMAA). Fez-se o ponto de situação do processo de discussão pública do RMAA e foi apresentado o documento com os contributos recolhidos e compilados pelo coordenador deste grupo de trabalho - Sérgio Pratas
15.05.2016	Fim da discussão pública	Último dia de receção de discussão pública do documento
22.05.2015	Reunião do grupo de trabalho	Análise de propostas decorrentes do período de discussão pública
09.06.2015	Reunião de Câmara	Aprovação em Reunião de Câmara
25.06.2015	Assembleia Municipal	Aprovação em Assembleia municipal
21.09.2015	Publicação em DR	
01.10.2015	Entrada em vigor	
28.10.2015	Apresentação pública do Regulamento	UF Santa Iria da Azóia, São João da Talha e Bobadela
30.10.2015		Freguesia de Loures e Lousa
02.11.2015		UF Camarate, Unhos e Apelação
03.11.2015		UF Santo António dos Cavaleiros
04.11.2015		UF Sacavém e Prior Velho e UF Moscavide e Portela
05.11.2015		Freguesia de Bucelas

### Candidaturas ao RMAA rececionadas

	Linha de Apoio	Nº de Candidaturas
<b>ZONA NORTE</b>	Atividade Regular	18
	Aquisição Equipamentos	9
	Aquisição Viaturas	3
	Aquisição Material Desportivo	17
	Obras	13
	Eventos Especiais	2
	<b>Nº Candidaturas</b>	<b>62</b>
	<b>Nº de Associações</b>	<b>33</b>
<b>ZONA ORIENTAL</b>	Atividade Regular	14
	Aquisição Equipamentos	4
	Aquisição Viaturas	-
	Aquisição Material Desportivo	6
	Obras	4
	Eventos Especiais	7
	<b>Nº Candidaturas</b>	<b>35</b>
	<b>Nº de Associações</b>	<b>20</b>

<b>TOTAL GERAL</b>	Candidaturas	<b>97</b>
	Associações	<b>53</b>

E/ 43722/2016

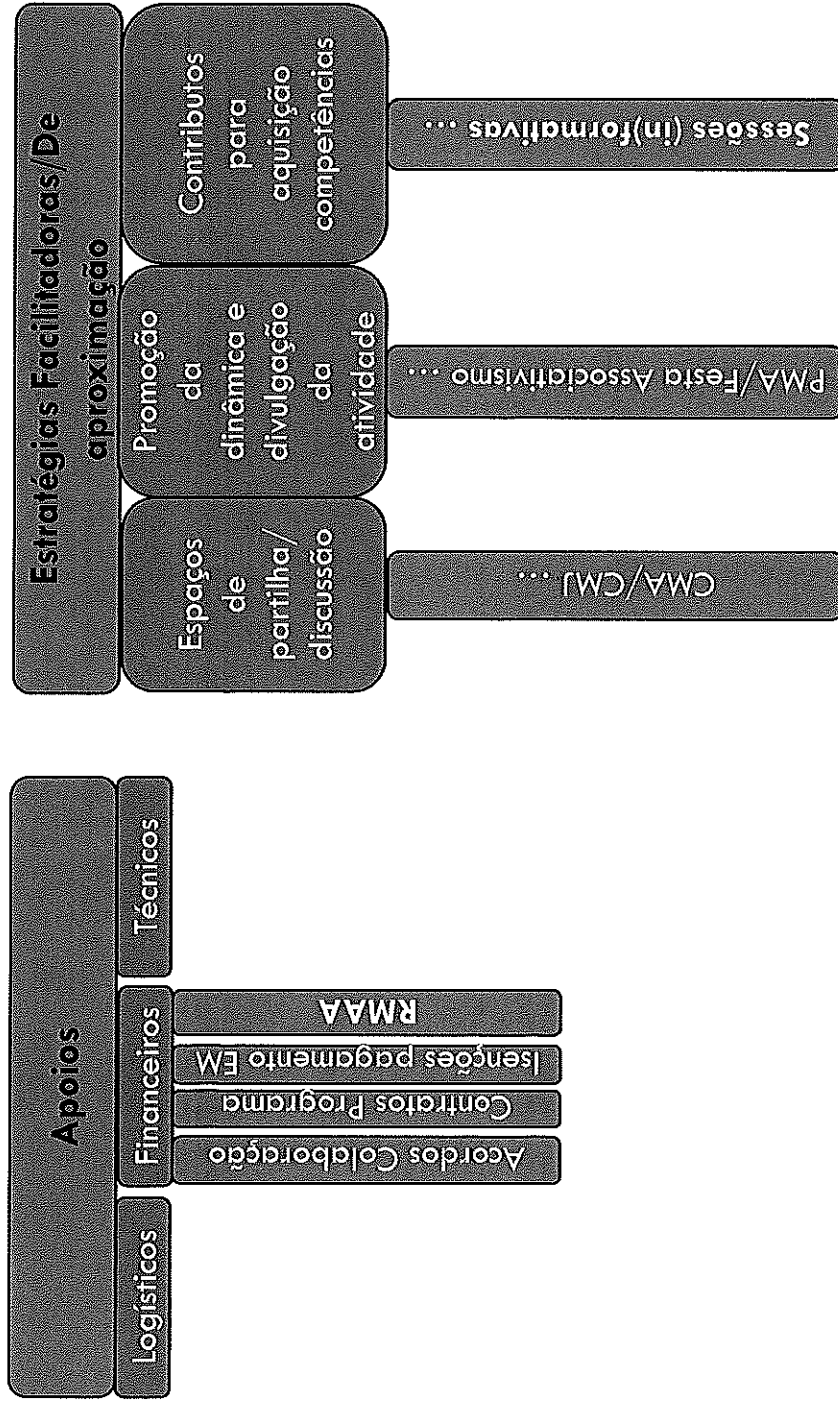


**SESSÕES (IN)FORMATIVAS**

**CONSELHO MUNICIPAL DO ASSOCIATIVISMO**

**- 29 DE FEVEREIRO -**

## ESTÍMULO MOVIMENTO ASSOCIATIVO



## SESSÕES (IN)FORMATIVAS

### 2010\*/2011

**Plano:** 3 sessões; **3 realizadas**

**Recursos:** CPCCRD/Municipais

**Resultados:** 64 inscrições; **40 participações**

### 2012/13

**Plano:** 17 sessões; **12 realizadas**

**Recursos:** Municipais

**Resultados:** 282 inscrições; **151 participações**

### 2014

**Plano:** 23 sessões; **1 realizada**

**Recursos:** Municipais e CPCCRD

**Resultados:** 137 inscrições; **21 participações**

\* Protocolo CPCCRD

## SESSÕES (IN)FORMATIVAS

2015

Ação de Formação	n.º de Inscrições	n.º de Participantes
Introdução à Contabilidade e Fiscalidade Associativa	20	17
Projetos Associativos e Candidaturas	17	13
Sensibilização para as Boas Práticas na área da Higiene e Qualidade Alimentar - ASAE	17	12
Sustentabilidade Financeira do Movimento Associativo Popular	19	8
Total	<b>73</b>	<b>50</b>

Recursos: Municipais/CPCCRD

**Balanco:** bastante positivo, com os participantes a revelarem-se maioritariamente satisfeitos ou muito satisfeitos.

**Fatores positivos:** redução do número de ações, maior objetividade das temáticas face às necessidades, descentralização dos locais de realização, horário pós-laboral.

**Sugestões de melhoria:** maior regularidade de realização de ações.



## PROPOSTAS PARA 2016

A PROMOVER EM PARCERIA COM A CPCCORD		Duração
Contabilidade e Fiscalidade em Contexto Real de Trabalho		4h
Cultura Associativa – O Associativismo Popular, fator de desenvolvimento Social, Económico e Cultural		3h
Gestão e Avaliação em Parceria		2h
Informação, Comunicação e Imagem do Associativismo – Estratégias num Mundo globalizado		2h
Introdução à Contabilidade e Fiscalidade Associativa - Responsabilidade pessoal e coletiva		2h
Produção de Eventos e Protocolos no Movimento Associativo Popular		3h
Projetos Associativos e Candidaturas		4h
Sensibilização para as boas práticas na área Higiene e Qualidade Alimentar – ASAE		3h
Comunicação e Lideranças		3h
Sustentabilidade Financeira		3h
Espírito Desportivo e Eficiência dos Desempenhos		3h
Boas Práticas na Área de Segurança nos recintos Desportivos		3h
Produção e Gestão de Eventos Desportivos		3h
Ecletismo e Ética Desportiva		3h

## PROPOSTAS PARA 2016

A PROMOVER INTERNAMENTE COM A COLABORAÇÃO DE TÉCNICOS DA DC E DGDA		Duração
Património Cultural Imaterial		A definir
Gestão de coleções		A definir
Gestão documental/arquivo histórico		A definir

# Calendarização

